

10/3/2019

Redução de emissões

Maersk aceita proposta da BIMCO para reduzir potência dos navios

A Maersk aceitou a mais recente proposta do Conselho Marítimo Internacional e do Báltico (BIMCO) para limitar a potência dos navios, e assim reduzir emissões carbônicas, como alternativa à solução promovida pelo governo francês de estabelecer limites de velocidade.

A proposta da BIMCO é semelhante àquela apresentada pelo Japão à IMO, no início de 2019, em usar um limitador de potência, como acontece com os automóveis. Além disso, o Conselho acredita que esta é uma medida mais eficaz para alcançar os objetivos ambientais da IMO. *“Medir a velocidade de um navio não é um exercício preciso. Todavia, a limitação da potência de propulsão dos navios pode ser controlada com precisão e, ao mesmo tempo, tem uma estreita correlação com a velocidade”*, explica a BIMCO.

Segundo a Maersk, a nova medida vai estimular a inovação necessária no desenvolvimento de tecnologias de propulsão neutra, assim como tornará os futuros os navios mais eficientes. *“Colocar o foco na potência em vez de na limitação de velocidade ajudará, antes de tudo, a alcançar as metas de redução de CO₂ estabelecidas pela IMO. Depois, recompensará os navios mais eficientes e, por último, mas não menos importante, estimulará a inovação necessária no desenvolvimento de tecnologias de propulsão neutras em CO₂, necessárias para descarbonizar o transporte marítimo”*, esclarece fonte da Maersk, citada pelo Maritime Denmark.

A BIMCO apresentará oficialmente esta solução na reunião do grupo de trabalho para a redução das emissões de gases com efeito estufa da Organização Marítima Internacional, a decorrer entre 11 e 15 de outubro.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: